



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

## COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
quarta-feira • 14 de maio de 2014

### AGROTÓXICOS

# Supermercados em SE deverão apresentar monitoramento

Juliana Moura

Preocupado com a segurança e saúde dos consumidores, o Ministério Público Estadual (MPE), em audiência realizada na manhã de ontem, 13, decidiu dar um prazo de dez dias para que três redes de supermercados Walmart, Macro e Atacadão apresentem à Vigilância Sanitária do Estado as ações de monitoramento que vêm sendo feitas nos seus setores de hortifrutigranjeiros para controle dos produtos que podem estar levando agrotóxicos.

Segundo a promotora de Defesa do Consumidor, Euza Missano, o Programa de Rastreabilidade e Monitoramento de Alimentos (Rama) deve ser implantado por todos os supermercados para que se saiba a origem dos produtos que estão sendo vendidos nos locais e, inclusive, para que o consumidor tenha conhecimento do que ele está comprando e ingerindo.

“Estamos preocupados com a saúde do consumidor, o rastreamento da origem dos produtos hortifrutigranjeiros é importante e a Vigilância Sanitária do Estado vem chamando a atenção para a verificação de agrotóxicos nos produtos. Trata-se de venenos que não saem quando os alimentos são cozidos e essas doses homeopáticas de agrotóxicos podem causar câncer e até outras patologias na população. A pessoa acha que comendo verduras e frutas está com uma alimentação saudável,



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ Ministério Público deu 10 dias para supermercados apresentarem ações de monitoramento à Vigilância Sanitária

vel, mas na verdade está ingerindo veneno. Com o Rama, os estabelecimentos poderão ter um controle do que está sendo vendido”, explica.

Ainda de acordo com ela, duas redes já fazem o rastreamento e monitoramentos dos alimentos, que são a Cencosud (GBarbosa) e o Extra, mas as demais ainda estão em fase de implantação do Rama e, por isso, foi dado um prazo para que os estabelecimentos apresentem o que está sendo feito para o controle dos alimentos.

“Duas redes já estão fazendo o rastreamento e até informando nos seus estabelecimentos qual é a origem dos produtos para que os consumidores possam saber, mas as demais não estão fazendo. Então, o MPE deu dez dias para que esses supermercados apresentem as ações de

controle que estão sendo feitas nos seus hortifrutigranjeiros. Os consumidores têm o direito de saber quem é o produtor e fornecedor daqueles alimentos porque em caso de acidentes por ingestão por agrotóxicos, será possível identificar os culpados”, informa.

#### • Rama

A rede de supermercados Extra, por exemplo, é um dos estabelecimentos que já implantaram o Rama. Com isso, os consumidores que utilizam a loja podem visualizar em etiquetas colocadas nas gôndolas quem é o produtor e fornecedor dos alimentos que estão ali sendo vendidos e a data de entrega dos hortifrutigranjeiros.

Além disso, nas etiquetas consta ainda o QR CODE, que são códigos que podem ser lidos através dos celulares e

tablets, onde os consumidores podem obter mais informações sobre o produtor e fornecedor dos alimentos que estão sendo comercializados.

Para Cleberton Santos Silva, gerente administrativo e financeiro do Extra, esse código é uma forma de segurança para que o consumidor saiba o que ele está comprando. “A rede já implantou o Rama e também os QR CODE nas etiquetas que ficam nas gôndolas para que o consumidor possa ter acesso a mais informações da origem do produto que ele está comprando. Basta ele baixar um aplicativo no celular ou tablet para que o aparelho faça a leitura do código. Assim, conseguimos monitorar desde a origem dos alimentos à entrega, e os consumidores ficam tranquilos porque sabem o que estão consumindo”, diz.